

QUEM SÃO OS ANJOS

O Catecismo da Igreja Católica afirma:

A palavra Anjo significa mensageiro. De todo o seu ser, os anjos são servos e mensageiros de Deus. Pelo facto de contemplarem «continuamente o rosto de meu Pai que está nos Céus» (Mt 18,10), eles são «os poderosos executores das suas ordens, sempre atentos à sua palavra» (SI 102,20; CIC 329).

Os anjos são criaturas espirituais. Enquanto criaturas puramente espirituais, são dotados de inteligência e vontade: são criaturas pessoais e imortais. Ultrapassam em perfeição todas as criaturas visíveis. O esplendor da sua glória assim o atesta (CIC 330).

Os anjos são criaturas pessoais. Catecismo diz que os anjos são "criaturas puramente espirituais", isto é, espíritos puros. São seres pessoais, dotados de inteligência, vontade e liberdade. Seres capazes de dizer "eu" como acontece aos seres humanos. Não são de forma nenhuma "energias" ou "forças" cegas e impessoais, mas sim, seres conscientes, inteligentes e livres.

Mais perfeitos do que as criaturas humanas. Os anjos ultrapassam em perfeição as criaturas humanas, não sofrem das limitações do corpo, de espaço e do tempo. São dotados de uma inteligência intuitiva e imediata da realidade, não estão sujeitos, à lenta e custosa aprendizagem dos seres humanos, que conhecem a realidade pouco a pouco, com dificuldade, de forma descritiva e limitada. Os anjos, sendo puros espíritos, não estão sujeitos às limitações do corpo humano, nem as circunstâncias do tempo e do espaço; não necessitam de água nem de alimentos; não dependem das necessidades materiais. Gozam de uma liberdade mais perfeita do que os seres humanos, decisões sem terem os condicionamentos da sensibilidade e da instintividade. A vontade humana é hesitante e mutável, tem dificuldade a tomar decisões firmes e persistentes. Os anjos tomam decisões firmes desde o início e as perseguem com firmeza, sem hesitações. Por isso, os anjos são de verdade santos porque decidiram amar e servir a Deus e permanecem fiéis, sem nenhuma hesitação.

Os anjos gozam de um poder muito maior do que os seres humanos, embora seja sempre um poder limitado, porque são apenas criaturas de Deus. Não podem fazer tudo, nem conhecer tudo, são sujeitos à vontade soberana de Deus. São Tomás de Aquino explica que os anjos, pela sua natureza espiritual, estão entre Deus e os homens e colaboram para a salvação da humanidade. Os demónios são anjos criados por Deus bons, mas se tornaram maus de sua livre vontade. Decaídos, se separaram de Deus, mas não

perderam o poder próprio da sua natureza angélica, conservam integralmente as suas capacidades, mas são integralmente corruptos, orgulhosos, egoístas, cheios de ódio e ressentimento, fazem e mal e atuam neste sentido com constante determinação.

Os anjos e os demónios são criaturas, o seu poder é limitado. São sujeitos à vontade soberana de Deus, e instrumentos da Sua Infinita Providência. Uns e outros, mesmo de forma diferente, colaboram para a salvação da humanidade. Os anjos, de forma direta, conduzindo os homens segundo a Vontade de Deus, isto é, ajudando-os a fazer o bem; os demónios, de forma indireta, isto é, tentando e provando os homens, os impelem a combater o mal, arrepender-se e santificar-se. Desta forma, os demónios, mesmo fazendo o mal, continuam a ser instrumentos de Deus, da Sua Infinita Sabedoria de Deus, colaboram para a santificação dos homens, segundo os planos de Deus.

O lugar dos anjos: no paraíso, no inferno e no meio dos homens. São Tomás de Aquino explica que o lugar próprio dos anjos é o paraíso, enquanto, o lugar próprio dos demónios é o inferno, embora, uns e outros vivem no meio dos homens, os anjos para os ajudar no caminho do bem e os demónios para os tentar. A bondade dos anjos e da malícia dos demónios é perfeitamente controlada por Deus, que deles se serve para santificar os homens. Desta forma, também os demónios, mesmo contra a sua vontade, convertem-se em servidores do Senhor.

Até ao fim do mundo. A história humana, até ao fim do mundo, está marcada por um «um duro combate contra as potências das trevas». É neste tempo que os anjos e os demónios realizam o seu ministério. A vida terrena é uma grande preparação para a vida eterna, é o tempo da salvação. Dentro da história da humanidade realiza-se um duro combate entre o bem e o mal, onde cada ser humano decide o seu destino eterno. Até ao fim do mundo. Uma batalha entre dois exércitos de anjos que disputam entre si o coração dos homens.

Oração:

Santo Anjo do Senhor, meu zeloso guardador,
pois que em ti me confiou a Piedade divina
hoje e sempre me governa,
rege-me, guarda-me e ilumina-me. *Ámen*

(padreleo.org)